

# ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Custo de Vida em Curitiba

Setembro/2014



### 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, que capta a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços que caracteriza dispêndio de famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos, apresentou oscilação de 0,85% no mês de setembro ante o valor de 0,52% em agosto.

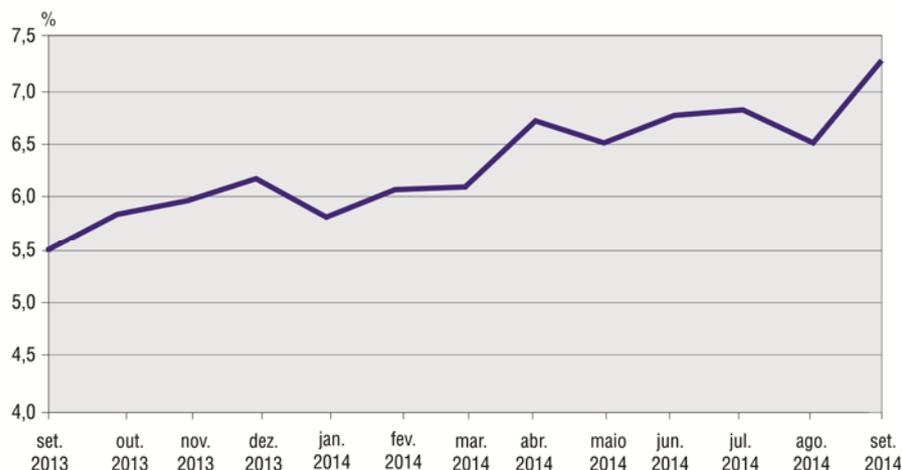
TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - SETEMBRO 2014

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,69	5,81	7,21
Habitação	3,80	9,96	11,42
Artigos de Residência	-1,38	2,62	4,60
Vestuário	3,11	1,77	4,39
Transporte	-0,20	3,51	6,53
Saúde e Cuidados Pessoais	0,42	6,19	7,55
Despesas Pessoais	0,75	3,94	8,61
Comunicação	-0,04	-1,70	5,23
Educação	0,20	6,99	7,10
Índice Geral	0,85	4,75	7,29

FONTE: IPARDES/IPC

A taxa acumulada está em 4,75% no ano e em 7,29% em 12 meses, o que representa expressiva aceleração com relação às taxas registradas no mês anterior (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - SETEMBRO 2013 - SETEMBRO 2014



FONTE: IPARDES/IPC



## 2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

A maior pressão sobre o índice geral ocorreu no grupo Habitação, com variação de 3,80% frente aos 2,03% do mês anterior. Esta aceleração é refletida pelos incrementos de 14,94% da tarifa de energia elétrica, de 4,59% em botijão de gás de cozinha e de 0,44% em aluguel residencial.

Na sequência aparece o grupo Vestuário, que oscilou 3,11% em setembro contra a taxa negativa de -2,78% de agosto. As principais interferências referem-se a itens do vestuário masculino como calça comprida (9,07%), sapato e botas (7,01%), camisa (4,44%) e terno (5,55%), além de tênis para adulto (7,15%). Por outro lado, sapato e botas femininos e tecidos tiveram quedas de -2,49% e -6,26%, respectivamente.

O grupo Alimentos e Bebidas, que apresentou declínio de -0,52% no mês anterior, acelerou em 0,69% no período atual. Os principais itens com alta foram: refeição fora de casa, refrigerante de cola e coxão mole, com incrementos de 1,20%, 4,88% e 4,70%, respectivamente. Já entre os produtos com queda destacam-se os declínios de 18,53% em batata-inglesa, 10,61% em tomate, 14,14% em alface e 9,28% em ovo de galinha.

Os custos com itens do grupo Despesas Pessoais tiveram aumento de 0,75% (taxa menor que a aferida em agosto, que foi de 1,52%), influenciado pela alta de 1,00% em serviços de empregada doméstica.

Artigos de Residência intensificaram a desaceleração de seus preços ao fechar o mês com declínio de -1,38% ante o valor de -0,19% do mês anterior. Os destaques foram: armário para quarto de adulto (-7,54%), televisão (-3,28%) e conjunto de estofado (-6,32%).

Transporte apresentou queda de -0,20%, mostrando importante desaceleração, seguida de queda em relação ao mês anterior (em agosto a taxa foi de 0,86%). Essa reversão se deve a algumas reduções de preços, principalmente gasolina, que em setembro caiu 1,36%, em média, após ter aumentado 3,03% durante o mês de agosto. Essas outras reduções, apesar de não muito significativas, ocorreram em: automóvel de passeio nacional usado (-0,13%) e etanol/álcool combustível (-1,61%).

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais, com variação de 0,42%, teve como principais influências as altas de preços em medicamento antigripal e antitussígeno (8,27%) e creme de pele e bronzeador (1,97%), e as quedas em anti-hipertensivo (-3,03%) e remédio para o sistema nervoso (-1,86%). Com relação a agosto, houve forte desaceleração na alta dos preços, caindo 1,01 ponto percentual; esse movimento se deu em razão da variação de aproximadamente 5% no item plano de saúde, ocorrida em agosto.

Educação subiu 0,20%, significativamente maior que a taxa referente ao mês anterior (0,02%). Aumentos em cadernos, revistas e livros foram os responsáveis por essa aceleração.

A variação obtida pelo grupo Comunicação foi de -0,04%, praticamente uma estabilidade nos preços, correspondendo a uma taxa inferior à apresentada em agosto (-0,26%). A contribuição relevante no mês de setembro foi uma alta de 0,67% em serviços de telefone fixo residencial, seguida de queda de 3,02% (menor que a obtida no mês anterior) em mensalidade de pacote de TV por assinatura.



### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - SETEMBRO 2014

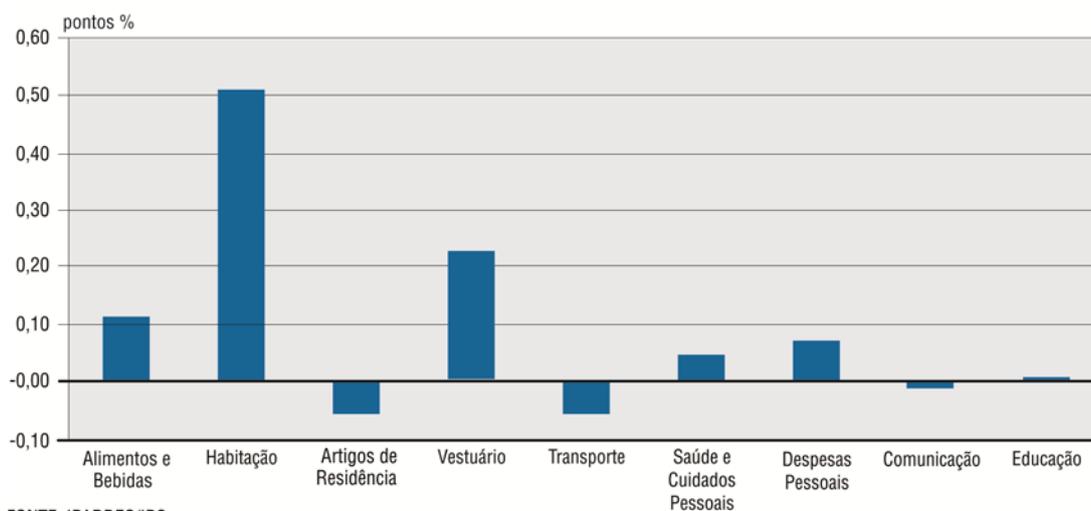
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	0,69	0,1118
Habitação	13,6260	3,80	0,5086
Artigos de Residência	4,4122	-1,38	-0,0612
Vestuário	7,4655	3,11	0,2285
Transporte	29,7317	-0,20	-0,0596
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	0,42	0,0478
Despesas Pessoais	9,2492	0,75	0,0696
Comunicação	4,7305	-0,04	-0,0017
Educação	3,1700	0,20	0,0064
Índice Geral	100,0000	0,85	0,8501

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se, pelo gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de setembro. Ele mostra com destaque os grupos Habitação e Vestuário, sendo o primeiro influenciado pelos itens: energia elétrica residencial, gás de cozinha e aluguel de moradia. O segundo grupo em destaque sofreu influência principalmente de itens do vestuário masculino.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - SETEMBRO 2014



FONTE: IPARDES/IPC

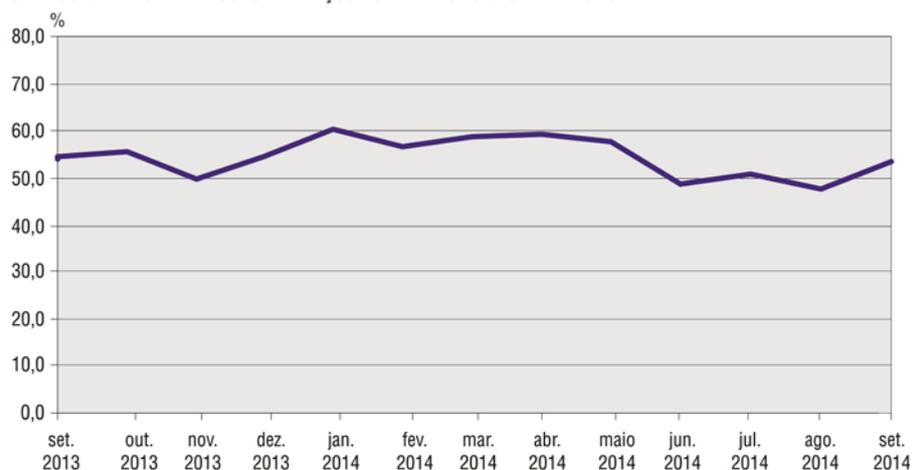


## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. Pelas oscilações nesse indicador também se mede a aceleração no processo inflacionário.

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - SETEMBRO 2013-SETEMBRO 2014



FONTE: IPARDES/IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



## APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO 2014

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
<b>Aumentos</b>			
Energia elétrica residencial	Habitação	14,94	0,4401
Calça comprida masculina	Vestuário	9,07	0,0555
Sapato e bota masculinos	Vestuário	7,01	0,0424
Tênis adulto	Vestuário	7,15	0,0372
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e bebidas	1,20	0,0361
Gás de botijão	Habitação	4,59	0,0331
Camisa masculina	Vestuário	4,44	0,0276
Terno	Vestuário	5,55	0,0264
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	8,27	0,0248
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	4,88	0,0241
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	1,00	0,0227
Aluguel residencial	Habitação	0,44	0,0176
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	1,97	0,0171
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	4,70	0,0136
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	0,67	0,0133
<b>Quedas</b>			
Gasolina comum	Transporte	-1,36	-0,0611
Armário – quarto de adulto	Artigos de Residência	-7,54	-0,0234
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-18,53	-0,0210
Televisão em cores	Artigos de Residência	-3,28	-0,0170
Tomate	Alimentos e Bebidas	-10,61	-0,0154
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-6,32	-0,0143
Sapato e bota femininos	Vestuário	-2,49	-0,0138
Alface	Alimentos e Bebidas	-14,14	-0,0135
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,03	-0,0134
Tecidos	Vestuário	-6,26	-0,0131
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,13	-0,0123
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	-9,28	-0,0114
TV por assinatura (mensalidade/pacote)	Comunicação	-3,02	-0,0114
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-1,61	-0,0101
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,86	-0,0096

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - SETEMBRO 2014

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
<b>Aumentos</b>		<b>Quedas</b>	
Energia elétrica residencial	14,94	Batata-inglesa	-18,53
Costela suína	12,76	Couve-flor	-15,28
Sandália feminina	10,91	Alface	-14,14
Banana-caturra	10,61	Brócolis	-13,73
Calça comprida masculina	9,07	Melão	-13,22
Antigripal e antitussígeno	8,27	Tomate	-10,61
Estante	8,12	Ovo de galinha	-9,28
Endoscopia	7,80	Mesa e cadeiras – sala	-8,18
Ar-condicionado	7,79	Repolho	-8,14
Cebola	7,47	Armário - quarto de adulto	-7,54
Tênis adulto	7,15	Móveis para copa e cozinha	-7,25
Sapato e bota masculinos	7,01	Mamão	-6,64
Agasalho feminino	6,87	Conjunto estofado	-6,32
Tapete	6,66	Tecidos	-6,26
Macacão infantil	5,55	Banana-prata	-4,98

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Adilson Apolinário, Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau,

Eloise Helene Hatschbach Machado, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Marino Antonio C. Lacay,

Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

Adriele Soezer da Silva - *Estagiária*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Bruno Nadalin, Carlos Alberto Campos, Jéssica Chueiri, Lauro José Dadona,

Rosa Nele Mendes de Lima Assis, Rosângela de Biassio.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Estelita Sandra de Matias - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

